

Capítolul 6

Jó justifica as suas queixas

Jó 6:1 Então Jó respondeu, dizendo:

Jó 6:2 Oh! se a minha mágoa retamente se pesasse, e a minha miséria juntamente se pusesse numa balança!

Jó 6:3 Porque, na verdade, mais pesada seria, do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido engolidas.

Jó 6:4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim, cujo ardente veneno suga o meu espírito; os terrores de Deus se armam contra mim.

Jó 6:5 Porventura zurrará o jumento montês junto à relva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?

Jó 6:6 Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do ovo?

Jó 6:7 A minha alma recusa tocá-las, pois são para mim como comida repugnante.

Jó 6:8 Quem dera que se cumprisse o meu desejo, e que Deus me desse o que espero!

Jó 6:9 E que Deus quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e me acabasse!

Jó 6:10 Isto ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no meu tormento, não me poupando ele; porque não ocultei as palavras do Santo.

Jó 6:11 Qual é a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que tenha ainda paciência?

Jó 6:12 É porventura a minha força a força da pedra? Ou é de cobre a minha carne?

Jó 6:13 Está em mim a minha ajuda? Ou desamparou-me a verdadeira sabedoria?

Jó 6:14 Ao que está aflito devia o amigo mostrar compaixão, ainda ao que deixasse o temor do Todo-Poderoso.

Jó 6:15 Meus irmãos aleivosamente me trataram, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,

Jó 6:16 Que estão encobertos com a geada, e neles se esconde a neve,

Jó 6:17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem, e em se aquecendo, desaparecem do seu lugar.

Jó 6:18 Desviam-se as veredas dos seus caminhos; sobem ao vácuo, e perecem.

Jó 6:19 Os caminhantes de Tema os vêem; os passageiros de Sabá esperam por eles.

Jó 6:20 Ficam envergonhados, por terem confiado e, chegando ali, se confundem.

Jó 6:21 Agora sois semelhantes a eles; vistes o terror, e temestes.

Jó 6:22 Acaso disse eu: Dai-me ou oferecei-me presentes de vossos bens?

Jó 6:23 Ou livrai-me das mãos do opressor? Ou redimi-me das mãos dos tiranos?

Jó 6:24 Ensinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei.

Jó 6:25 Oh! quão fortes são as palavras da boa razão! Mas que é o que censura a vossa argüição?

Jó 6:26 Porventura buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do desesperado são como vento?

Jó 6:27 Mas antes lançais sortes sobre o órfão; e cavais uma cova para o amigo.

Jó 6:28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim; e vede se minto em vossa presença.

Jó 6:29 Voltai, pois, não haja iniquidade; tornai-vos, digo, que ainda a minha justiça aparecerá nisso.

Jó 6:30 Há porventura iniquidade na minha língua? Ou não poderia o meu paladar distinguir coisas iníquas?